

Publicidade

EM DESTAQUE Educação na luta | Que tal R\$ 15 mil de salário? | PM assassinado

BUSCAR



ALMANAQUE

HORÓSCOPO | RESUMO DAS NOVELAS

Sem apoio, Jornada de Passo Fundo é cancelada

-A +A

ESTADÃO conteúdo

Publicação
20/05/2015 - 09h36Atualizado
20/05/2015 - 11h06

LEIA MAIS

- Escritor do século XIX cria 'bicha má' pior que Félix
- Kid Vinil ganha hinfografia autorizada
- Emma colocava chifres no marido e era chamada de 'independente'
- O livro que causou mais suicídios que o fim dos Beatles
- Norueguês conta vida comum e vira best-seller mundial
- David Lynch confirma que "Twin Peaks" "acontecerá de novo"

Pela primeira vez em sua história, a Jornada Nacional de Literatura desiste de uma edição por falta de patrocínio. O orçamento inicial era de R\$ 3,5 milhões, valor que poderia ser captado por meio das leis Rouanet e de Incentivo à Cultura (RS). Com as dificuldades iniciais, diminuíram para R\$ 3 milhões. Depois, para R\$ 2,5 milhões. Não adiantou.

Nunca foi fácil organizá-la e, nas últimas três décadas, houve momentos em que Tânia Rösing, a idealizadora e coordenadora do evento, pensou em se resignar. Mas, mesmo aos trancos e barrancos, as lonas de circo eram montadas ano sim, ano não no câmpus da Universidade de Passo Fundo, para que 18 mil crianças e adolescentes e entre 3 mil e 5 mil professores pudessem participar de encontros com escritores e pesquisadores. A semana do evento costuma ser o encerramento de uma etapa do grande projeto de formação de leitores que é a Jornada - iniciado em sala de aula com a leitura de obras literárias e com trabalhos feitos a partir desses livros. A prática é constante nas escolas da região - em ano de Jornada ou não.

"Eu sempre dizia que o impossível não existe. Este ano, ele se fez presente", disse Tânia Rösing ao jornal O Estado de S.Paulo. O programa estava fechado e o tema seria Leituras em Liberdade. O cancelamento deve ser anunciado nesta quarta-feira, 20.

Segundo a professora, mesmo empresas não afetadas pela crise usaram "a conjuntura financeira" como desculpa. "Acha que elas estão mal? Não, estão apenas na onda, surfando com a crise", disse. Mas o silêncio vem de todos os lados. "Visitamos o governador (José Ivo Sartori) e até hoje não nos disseram se o Barrisul, que deu R\$ 200 mil na edição passada, ajudaria com alguma coisa. Procuramos o secretário da Educação (Carlos Cunha) para pedir a liberação dos professores e nenhuma resposta. Pedimos audiência com o ministro da Educação (Renato Janine Ribeiro), que já veio a Passo Fundo como escritor, e nada. As portas do Ministério da Cultura estão fechadas. Assim não dá. Ou fazemos uma coisa decente, de acordo com o conceito desenvolvido, ou não fazemos nada. E não vamos fazer, é definitivo." As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.



Escritor do século XIX cria 'bicha má' pior que Félix

Publicidade

Faculdades Santa Cruz

É SUA HORA DE BRILHAR!



TWITTER



Pron Notícias 3 horas, 32 minutos

@pron_noticias

Polícia investiga se morte de jornalista em MG teve motivação política
<http://t.co/75E7STapFM>



Pron Notícias 3 horas, 32 minutos

@pron_noticias

Vereador diz que salário de R\$ 15 mil é pouco e enfurece eleitores
<http://t.co/9UVKkka9Xb>



Simepar 3 horas, 47 minutos

@simeparpr

Do oeste até o centro do Paraná tempo mais estável. Hoje do leste ao litoral pode ter chuva rápida/isolada à tarde.
<http://t.co/ID4QtKaPVZ>



Pron Notícias 3 horas, 48 minutos

@pron_noticias

"Estamos pagando para trabalhar", disse o vereador Chico do Uberaba.
<http://t.co/SzSXz0IUeU>
<http://t.co/57eYQ6v3Qa>

Publicidade

Publicidade